



Uma trajetória de poder: Chico Aristides e a política em Lavras da Mangabeira-CE (1970-2004)

Maria de Fátima Assis Beserra

Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

E-mail: assis-maria@outlook.com

ORIENTADORA: Prof. Dr^a. Silvana Vieira de Sousa

Universidade Federal de Campina Grande-UFCG

E-mail: sv_sil@hotmail.com

A presente pesquisa tem como objetivo entender as relações de poder em Lavras da Mangabeira-CE, no pós 1970, período em que a “Oligarquia Augusto” se ausenta da cena política , iniciando um processo de emergência de diversos grupos políticos. É nesse contexto que destaca-se o nome de Francisco Aristides Ferreira como político que consegue estabelecer relações de poder, tão sólidas e de forma tal que sua presença e influência na política da cidade se mantem mesmo depois de sua morte, até na atualidade. Ultrapassando os anos de sua existência e mantendo grande influência na politica da cidade na atualidade.

Para efetivação da pesquisa trabalharemos com fontes orais, documentos oficiais do TRE-CE, registros fotográficos e material de campanha. A oralidade e as fotografias como recortes da memória são analisados de forma critica, problematizando e levando em consideração o lugar social dos sujeitos, bem como suas posturas durante as entrevistas. O que queremos é analisar essa documentação como espaços da memória, de esquecimentos e recortes. Os documentos são analisados de forma que possamos entender a formação dos grupos políticos de acordo com o recorte temporal aqui proposto. O material de campanha como



III Seminário Nacional de História e Contemporaneidades

Brasil: autoritarismo, cultura política e direitos humanos

Universidade Regional do Cariri-URCA, Crato-CE de 6 a 9 de Março de 2018

produção intencional da época é um lugar de memória diferente da oralidade pois nela podemos identificar qual mensagem o eleitor deve receber, uma análise comparativa com as fotografias e a oralidade é essencial para entender a importância da propaganda no estabelecimento das relações de poder e como a propaganda era interpretada pela sociedade.

A dinâmica de troca de privilégios, conseguidos a partir de um lugar de poder, parecem explicar a relação de Francisco Aristides com a população, os mecanismos usados pelo político quando a pequena cidade do Sul cearense deixa de ser governada por senhores de terras e de engenhos e a população passa a expor seus anseios e dificuldades. Os mecanismos utilizados por este homem, que foi eleito pela primeira vez em 1982, quando o país passava pelo processo de redemocratização, e conseguiu eleger-se novamente em 1996, mesmo com as mudanças na cena política e na sociedade.

Apesar de ser parte intrínseca da sociedade, o campo político é autônomo, nos alerta Bourdieu; Suas normas e regras fogem aos princípios que a sociedade, em sua maioria, estabelece. Quem escolhe pela carreira política passa por um processo de conversão, quase como em uma religião, abandonando seus princípios para aderir aos princípios da política. Em nossa pesquisa percebemos essas mudanças, quando Francisco Aristides Ferreira inicia sua carreira e se identifica enquanto oposição à oligarquia dos Augustos, mas em outro momento de sua carreira ele busca apoio dos Augustos para garantir sua permanência no poder. Ao mesmo tempo em Francisco Aristides se revela como um político estrategista, nas marcas que o passado deixou, ele se mostra interessado em mudar realidades, em usar de seu poder para ajudar a comunidade agrícola da cidade. Ambiguidade que se revela em seu nome, em sua identidade que passa de Francisco a Chico.

Francisco Aristides consegue adequar seu discurso e se manter no poder em diferentes conjunturas, deixando seu nome marcado em açudes, poços e escolas



III Seminário Nacional de História e Contemporaneidades

Brasil: autoritarismo, cultura política e direitos humanos

Universidade Regional do Cariri-URCA, Crato-CE de 6 a 9 de Março de 2018

na zona rural, a voz do povo traduzida em obras públicas, a relação ambígua do líder político com características populistas. Esta pesquisa não tem como objetivo julgar seus feitos enquanto prefeito da cidade, coloca-lo na posição de vilão manipulador, como alguns estudiosos costumam caracterizar políticos com características populista, assim como não queremos criar um herói político, como muitos fazem; aqui estamos analisando este microcosmo da sociedade lavrense, conscientes da amplitude da sociedade e da importância de cada cosmo que esta possui, escolhemos a política, por sua peculiaridade, por suas características próprias e particulares como campo de ação e disputa de poder.

PALAVRAS-CHAVE: cultura politica. Lavras. Política. Poder.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURDIEU, Pierre. O campo político. *Revista brasileira de ciência política*, n. 5, jan/jul. 2011, p. 193-216.

CARDOSO, Ciro Flamarion. MAUAD, Ana Maria. História e Imagem: os exemplos da fotografia e do cinema. In: CARDOSO, Ciro Flamarion; VAINFAS, Ronaldo. (Orgs). 5ª. *Domínios da História*. Rio de Janeiro: Rio Texto, 1997. p. 568-633.

GUEDES, Paulo Henrique M. Queiroz. NETO, Faustino Teatino Cavalcante. NETO, Martinho Guedes dos Santos. A nova História do poder político e a cultura política. In: GUEDES, Paulo Henrique M. Queiroz. (Orgs). *Cultura e poder político: historiografia, imaginário social e representatividade na Paraíba republicana*. João Pessoa: Editora Universitária – UFPB, 2012. p. 25-42.

REMOND, René. Uma História presente. In: _____. (Org.) *Por uma história política*. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003. p. 13-36.

WEFFORT, Francisco Correia. O populismo na política brasileira. In: : _____. (Org.) *O populismo na política brasileira*. 4. Ed. Rio de Janeiro: paz e terra, 1980. p. 61-78.

The background of the banner is a detailed technical drawing or architectural plan, featuring various lines, circles, and mechanical components, rendered in a light beige or tan color.

III Seminário Nacional de História e Contemporaneidades

Brasil: autoritarismo, cultura política e direitos humanos

Universidade Regional do Cariri-URCA, Crato-CE de 6 a 9 de Março de 2018